



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Tradução

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo dados divulgados pela Direcção dos Serviços de Turismo, o número de visitantes que entraram em Macau no ano passado ultrapassou os 31,5 milhões, e 90 por cento dos que chegaram a Macau por via terrestre entraram no território através das Portas do Cerco. As estatísticas revelam que, anualmente, atravessam as Portas do Cerco mais de 90 milhões de pessoas, o que corresponde a uma média diária de mais de 250 mil, registando-se um enorme afluxo de pessoas nos feriados e em épocas festivas. Deste modo, durante o período do Ano Novo Lunar (de 18 a 24 de Fevereiro) atravessaram aquela fronteira 2 milhões e 865 mil pessoas (média diária correspondente a 400 mil), número que, só no dia 22 de Fevereiro, atingiu o máximo de 474 mil, o que representa uma forte pressão sobre os postos fronteiriços de Gongbei, em Zhuhai, e das Portas do Cerco, em Macau. Apesar das novas medidas introduzidas, em finais do ano passado, no horário de funcionamento dos diferentes postos fronteiriços para facilitar as deslocações das pessoas, pode-se constatar ainda uma forte pressão sobre a fronteira das Portas do Cerco, pelo que a sociedade espera que o posto fronteiriço da Ponte Flor de Lótus contribua para o desvio do fluxo de pessoas.

Os dados mostram que, antes do alargamento dos horários dos postos fronteiriços, o número de utentes do posto fronteiriço da Ponte Flor de Lótus se situava diariamente em cerca de 10 mil, disparando para 20 mil nos feriados. Após a introdução das novas medidas de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

abertura desta fronteira durante 24 horas, apesar de se terem verificado aumentos, estes foram pouco significativos, pois o fluxo de pessoas que atravessa por aquele posto fronteiriço durante a noite situa-se entre 2 mil a 3 mil, mantendo-se em cerca de 15 mil durante o período da manhã. Deste modo, constata-se que o referido posto fronteiriço não está a atenuar a pressão sentida nas Portas do Cerco, não desviando os fluxos de utentes e de automóveis que atravessam por esta fronteira, conforme se pensava.

De acordo com opiniões da população e do sector turístico, o facto de o posto fronteiriço da Ponte Flor de Lótus ser menos utilizado deve-se a factores relacionados com os transportes naquela zona. Apesar de necessitarem de menos tempo para atravessar a fronteira da Ponte Flor de Lótus, e de não terem que esperar em filas, a ligação entre Hengqin e Macau é feita através da Ponte Flor de Lótus, cuja circulação está restrita a viaturas especiais e a veículos automóveis com as matriculas dos dois lados da fronteira. Os restantes utentes apenas podem atravessar a ponte por meio de *shuttle-buses* que estabelecem a ligação nos dois lados. Mesmo os passageiros transportados em autocarros de turismo têm que descer do respectivo autocarro e mudar para o *shuttle-bus*, para depois entrarem novamente no autocarro de turismo, o que representa uma grande tortura e inconveniência para eles. Além disso, os atrasos no horário dos *shuttle-buses* e a falta de outros meios de transporte junto àquela fronteira contribuem para o desinteresse das pessoas em utilizar o referido posto fronteiriço. Na realidade, quando os residentes, trabalhadores estrangeiros e turistas se encontram na zona do COTAL, muitos deles preferem ir mais longe até às Portas do Cerco para atravessar a fronteira. Em consequência, verifica-se um acréscimo significativo do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

trânsito rodoviário entre a península de Macau e as ilhas, além de se registar uma maior afluência de pessoas no posto fronteiriço das Portas do Cerco.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 – Segundos as estimativas para este ano, o número de pessoas a atravessar as fronteiras de Zhuhai para Macau irá situar-se em 356 mil por dia, e grande parte delas entrará pelas Portas do Cerco, o que permite prever uma pressão crescente na utilização deste posto fronteiriço e sobre os meios de transporte naquela zona. Como o novo canal fronteiriço na Ilha Verde ainda não está construído, que medidas vão as autoridades implementar para reforçar a função do posto fronteiriço da Ponte Flor de Lótus no desvio do fluxo de pessoas, atenuando a pressão da fronteira das Portas do Cerco e do sistema de trânsito daquela zona?

2 – Quais as medidas das autoridades para aperfeiçoar o sistema dos meios de transporte que estabelecem a ligação entre o posto fronteiriço da Ponte Flor de Lótus e Hengqin, assim como para reforçar a rede de transporte, com vista a atrair mais pessoas a utilizar esta fronteira? Foram realizados contactos com as autoridades competentes do Interior da China para a resolução do problema referido?

3 – Na resposta a uma interpelação minha, o Gabinete do Secretário para a Segurança afirmou que já tinha sido apresentada uma proposta sobre a reconstrução do Posto Fronteiriço do COTAI, tendo como objectivo proporcionar ao público um posto com melhores condições de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

eficiência e de segurança. Deste modo, será que o documento apresentado inclui a transferência do posto fronteiriço da Ponte Flor de Lótus para Hengqin, e houve negociações com as autoridades do Interior da China para que a inspeção fronteiriça, no futuro, seja realizada apenas num posto fronteiriço, como forma de facilitar as deslocações através desta fronteira e, simultaneamente, resolver o problema da falta de meios de transporte de ligação nos dois lados do posto fronteiriço da Ponte Flor de Lótus?

A Deputada à Assembleia Legislativa,

Lei Cheng I

27 de Fevereiro de 2015